

DIRETRIZES	
Expansão baseada em diminuição das desigualdades e assimetrias federais e de maneira inovadora.	
METAS	INDICADORES
<p>1. Formação de federais de ensino de graduação de no mínimo 3 IFES num prazo de 5 anos, utilizando-se bases de educação e distância.</p> <p>2. Conceituar a natureza dos instituições; - tecnológica;- científicos;- plenos (ensino/pesquisa/extensão).</p> <p>3. Expansão das novas instituição com base no modelo (noti?) que tais instituições pretendem atuar.</p>	<p>1. No. de alunos inscritos/matriculados (virtualmente) de origem desta da instituição que oferta a disciplina.</p> <p>2. No. de redes realizadas;</p> <p>3. Elaboração do documento PNE.</p> <p style="text-align: right;">01</p>

DIRETRIZES	
“Para definir com eficiência os investimentos a serem feito é necessário conhecer as demandas específicas pela Expansão”.	
METAS	INDICADORES
Elaborar um estudo de levantamento da demanda de expansão com informações colhidas nas universidades públicas e privadas no primeiro semestre de 2010.	<p>Documento com papa da demanda para várias regiões específicas do país.</p> <p style="text-align: right;">02</p>

DIRETRIZES	
“A continuidade e estabilidade da expansão depende fortemente da autonomia da universidade”.	
METAS	INDICADORES
1. Fixar um percentual mínimo do orçamento da União para custeio das IFES no PNE 20 11-	1. Definição do percentual do orçamento da União destinado as IFES no orçamento da

<p>2020.</p> <p>2. Reformar a legislação que dá suporte a execução orçamentária da IFES até o final de 2010;</p> <p>3. Elaborar um plano de desburocratização da gestão das IFES.</p>	<p>União.</p> <p>2. Normas escritas encaminhadas aos órgãos competentes para discussão e votação.</p> <p>3. Estudo de fluxos de processos administrativos das IFES.</p> <p>4. Formular ritos processuais.</p>
03	

DIRETRIZES	
<p>O significativo do aumento na oferta de vagas na educação superior deve vir acompanhado de medidas que garantam a qualidade do ensino e, bem sabe-se, que a qualificação docente representa o principal indicador dessa qualidade. Portanto, faz-se mister estabelecer a exigência da qualificação do quadro de docentes das IFES; considerando o prazo máximo de 5 anos para a obtenção do título de mestre e de 10 anos para o título de doutor, desde o ingresso na respectiva IFES; extensivo aos docentes efetivos integrantes dos seus quadros, sendo opcional aos docentes que já se encontram na situação próxima da aposentadoria (10 anos).</p>	
METAS	INDICADORES
<p>1. Qualificar todos os docentes das IFES nos próximos 10 anos com cursos de pós-graduação S.S., através, sobretudo de programas do tipo “Minter” e “Dinter”;</p> <p>2. Estabelecer a exigência do título de doutor para os ingressantes na carreira do magistério superior das IFES a partir do ano de 2025.</p>	<p>1. Avaliações institucionais como o SINDES, ENADE e IGC.</p> <p>2. Número de cursos de pós graduação reconhecidos pela CAPES.</p> <p>3. Índice de satisfação dos estudantes dos IFES.</p>
04	

DIRETRIZES
<p>A meta de ofertar vagas de educação superior para pelo menos 30% da faixa etária de 18 a 24 anos para ser atendida depende da ampliação de vagas de cursos existentes ou a criação de novos</p>

curso. Considerando a “expansão” da demanda de muitos cursos e regiões/cidades, é estratégico implantar novos campus em cidades com mais de 200 mil habitantes que não disponham de campus universitários de IFES estaduais. igualmente estratégico implantar campus em cidades menores que, em um raio de 200 km ou mais não tenha a oferta de cursos superiores presenciais de IES públicas.

METAS	INDICADORES
Estabelecer novos campus universitários de IFES em cidades com mais de 200 mil habitantes e em cidades distantes mais de 200 km da sede de campus universitários de IES públicas. Projetos a ser implantado ente 2013 a 2018.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de escolarização na faixa etária de 18 a 24 anos na educação superior; 2. Número de docentes da rede do ensino básico com licenciatura plena na respectiva área de atuação; 3. Percentual de estudantes das classes C, D e E matriculados em universidades federais; 4. Taxa de migração da população de cidades do interior para as capitais e cidades maiores; 5. Indicadores da qualidade de vida das cidades com campus universitários de IFES. <p style="text-align: right;">05</p>

DIRETRIZES

O Programa REUni não corrigiu ou corrigirá uma das maiores distorções do Sistema Federal de Instituições de Ensino Superior as assimetrias regionais e intra-regionais. A permanência de um docente de excelência por 1-2 anos em Universidade/Instituto em implantação ou consolidação facilitará a elaboração de projetos de interesse da graduação e pós-graduação, especialmente para instalar e consolidar programas de pós-graduação SS. Ademais, propiciará o intercâmbio efetivo entre departamentos/instituto de IFES. O programa deve receber apoio da CAPES e CNPq na concessão de bolsas, auxílios e infraestrutura.

METAS	INDICADORES
1 Estabelecer programa de cooperação entre IFES já consolidadas com IFES novas e/ou	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resultados das avaliações do SINAES; 2. Avaliação do ENADE;

<p>ainda em consolidação através do intercâmbio de docentes;</p> <p>2 Promover a interação entre departamentos/institutos e programas de pós-graduação das IFES e de outras IES.</p>	<p>3. Avaliação periódica da CAPES dos Cursos de Pós-graduação.</p> <p style="text-align: right;">06</p>
--	--

DIRETRIZES	
<p>De acordo com os dados fornecidos pelo relator do “Papel da Universidade Brasileira”, apresentado na Mesa 1, os programas de expansão Fase I e REUni estão baseados numa concepção de financiamento e criação de novas vagas nas IFES, no entanto, este crescimento não prevê mecanismos de indução à mudanças do perfil dos cursos de graduação com o objetivo de estimular a criação, a expansão e o fortalecimento dos cursos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional. Neste sentido, para o período de 2011 a 2020 vamos precisar da formação de novos profissionais que apresentem um pensamento estratégico e economicamente viável, não perdendo de vista a sustentabilidade e a responsabilidade social portanto, a demanda de profissionais em algumas áreas como> meio ambiente, administração, engenharia, agronegócio, serviço público, saúde esporte, pedagogia da informação, direito e educação (pois e ela que vai garantir a formação de todos os outros profissionais) definidas por cada IFES dentro de usa realidade e autonomia.</p>	
METAS	INDICADORES
<p>1. Implantar um programa de reestruturação e expansão em todas as IES no quinquênio 2011-2015 (considerando que o conhecimento duplica a cada 2 anos), assegurando a expansão e/ou criação de cursos nas áreas estratégicas para o desenvolvimento local, regional e nacional;</p> <p>2. Estimular a consolidação e o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais transformando as relações alunos/professores acompanhando os avanços das informações, transformando as atividades didático pedagógicas em tarefas definidas, ao invés de hora/aula, adotada atualmente;</p> <p>3. Avaliar as experiências de novos modelos de formação, a fim de estimular a sua expansão e</p>	<p>1. No. de alunos ingressantes a cada ano no período de execução;</p> <p>–No. de vagas criadas nos cursos em áreas estratégicas existentes.</p> <p>–No. de vagas criadas em curso em áreas estratégicas</p> <p>–No. de ambientes de ensino ampliados e transformados, dentre outro indicadores.</p> <p>2. No. de projetos pedagógicos elaborados ou revistos;</p> <p>–No. de encontros realizados com gestores e professores com vistas as mudanças propostas;</p> <p>–No. de envolvidos nas mudanças propostas dentre outros indicadores;</p> <p>–No. de cursos reestruturados em termos de carga horária.</p> <p>3. No. de cursos criados adotando novos modelos de</p>

<p>disseminação, para atender as demandas regionais nas suas áreas estratégicas, com financiamento e incentivos pra a capacitação e atualização da docência superior;</p> <p>4. Garantir professores e técnicos (bancos de equivalentes com autonomia de gestão) para a expansão e reposição de todo o percentual de aposentadorias previstas no período, para execução da proposta de expansão e reestruturação em áreas estratégicas;</p> <p>5. Garantir recursos para a assistência Estudantil proporcional ao número de alunos oriundos da rede pública e/ou carentes de outras redes, e de apoio acadêmico;</p> <p>6. Garantir financiamento e a finalização das obras estruturantes na Fase I e do REUni, não deixando passivos par a proposta estratégica;</p> <p>7. Ponderar o esforço da graduação e pós graduação no desenvolvimento da proposta de expansão e reestruturação;</p> <p>8. Estimular a criação de bolsa de produtividade;</p> <p>9. Estimular a publicação de editais conjuntos nas IES envolvendo o ensino, pesquisa e extensão, institucionalizando a indissociabilidade entre as finalidades fins das IFES;</p> <p>10. Instituir prêmio nacional docência pelas Agências de Fomentos nacionais, estaduais e locais;</p> <p>11. Implantar nos cursos de Mestrados e Doutorado componentes curriculares para formação da docência superior, instituído nacionalmente pela CAPES;</p> <p>12. Ampliação do Programa PIBID para todas as</p>	<p>formação;</p> <p>–No. de cursos com projetos pedagógicos revisados.</p> <p>–No. de formados pelos novos modelos de formação;</p> <p>–No. de vagas criadas para os cursos que adotarem os novos modelos de formação.</p> <p>4. No. de professores contratados pra o processo proposto;</p> <p>–No. de cursos de atualização pedagógica para os professores;</p> <p>–No. de bolsas de assistência de ensino implantadas</p> <p>–No. de técnicos educacionais contratados para o processo proposto.</p> <p>–No. de laboratórios de ensino aprendizagem onde atuarão os professores e técnicos envolvidos com a proposta.</p> <p>5. No. de alunos aprovados oriundos da escola pública;</p> <p>–No. de alunos isentos nas taxas do processo seletivo</p> <p>–No. de alunos beneficiados com mecanismos, tipo argumento de inclusão, dentre outros.</p> <p>6. Recursos orçamentários para investimentos em edificação, infra estrutura e aquisição de equipamentos.</p> <p>7. No. de cursos de pós graduação criados nas áreas de conhecimento estratégicas.</p> <p>–No. de professores envolvidos nos níveis.</p> <p>8. No. de professores bolsistas de produtividade</p> <p>9. No. de projetos associados financiados;</p> <p>–No. de bolsas de ensino, pesquisa e extensão na IES;</p> <p>–No. de professores, servidores e alunos envolvidos nos projetos associados.</p> <p>10. No. de propostas apresentadas para os prêmios instituídos para a docência.</p> <p>–No. de professores premiados nacionalmente, regionalmente e localmente.</p> <p>11. No. de componentes curriculares criados e</p>
--	--

<p>licenciaturas, atraindo os alunos bem formados na educação básica para a docência;</p> <p>13. Financiamentos dirigidos à reestruturação das IFES para receber portadores de deficiências educacionais especiais;</p> <p>14. Criar (CDs e FGs) cargos para gestores de Formação Acadêmica para todas as unidades acadêmicas das IFES.</p>	<p>implantados por IES, para formação da docência nos cursos de pós graduação reconhecidos pela CAPES.</p> <p>12. No. de bolsas para licenciatura;</p> <p>– No. de cursos de licenciaturas beneficiados;</p> <p>–No. de bolsas para os coordenadores dos sub projetos</p> <p>–No. de bolsas para os supervisores das escolas convencionais.</p> <p>–No. de escolas conveniadas</p> <p>13. Recursos alocados para aplicação nos programas de inclusão dos portadores de deficiências educacionais.</p> <p>–No. de alunos assistidos por programas de inclusão para portadores de deficiências educacionais especiais.</p> <p>14. No. de cargos instituídos para gestores de formação acadêmica na IFES.</p> <p>– No. de professores contemplados com gratificações para o desenvolvimento das atividades de gestão de formação acadêmica.</p> <p style="text-align: right;">18</p>
---	---

DIRETRIZES	
<p>“A expansão das matrículas em cursos de graduação na modalidade semi-presencial ou à distância (EAD) é hoje reconhecidamente um fator de democratização e inovação no Ensino Superior brasileiro. No entanto, esta tendência pode também fixar dois campos de formação divorciados no interior da instituição de Ensino Superior (IES). Nesta perspectiva, a EAD apareceria como o “Império das tecnologias de informação e comunicação (TIC)”, e os cursos presenciais cada vez mais caracterizados por uma relação eventual com as TIC e com os desafios e inovações nelas implicados”.</p>	
METAS	INDICADORES
<p>Estabelecer, para as IES brasileiras, a meta de que no período de 2011-2020, 20% da carga</p>	<p>Percentual de disciplinas ou outras atividades acadêmicas dos cursos de graduação</p>

horária de todos os cursos presenciais seja necessariamente oferecida na modalidade semi-presencial ou à distância, de modo a estimular uma cultura de flexibilidade, interatividade e familiaridade com as TIC, no âmbito dos cursos presenciais.

presenciais, oferecidos na modalidade semi-presencial ou a distância.

114

DIRETRIZES

Um plano para 10 anos para a universidade brasileira trata-se de um período muito longo considerando que o conhecimento dobra a cada dois anos. Então, acredita-se que cinco anos é um período razoável para o planejamento e vislumbramento da formação de nossos jovens, considerando a velocidade das informações. Também a renovação que as universidades federais estão passando precisa ser muito bem pensada e que tenhamos nossos órgãos reguladores acompanhando toda essa evolução e que os nossos gestores estejam muito bem preparados para o enfrentamento dos desafios.

METAS

INDICADORES

1. Experimentar os novos modelos acadêmicos, com autonomia pedagógica de recursos humanos e infra-estrutura;
2. Expandir e criar cursos voltados para o desenvolvimento local, regional e nacional, voltados para questões: da saúde (saúde do idoso e saúde pública), do esporte (considerar as copas previstas no Brasil); do direito (pensando na propriedade intelectual); da administração (na ótica da ética profissional); do meio ambiente (considerando as questões locais como a desertificação, as enchentes; os deslizamentos de terra, dentre outras); e a educação (formação em todas as áreas); novas formas de energia (hidráulica, etc); engenharias, dentre outras;
3. Institucionalizar bolsa de produtividade em ensino pela CAPES;

1. No. de alunos ingressantes nos novos modelos;
2. No. de professores envolvidos;
3. No. de técnicos educacionais envolvidos;
4. No. de cursos de atualização para os envolvidos;
5. Recursos alocados em infra-estrutura;
6. No. de cursos criados para o desenvolvimento regional;
7. No. de professores envolvidos nos novos cursos;
8. Recursos alocados para as novas experiências de formação;
9. No. de propostas induzidas pela sociedade;
10. No. de bolsas instituídas;
11. No. de professores e técnicos premiados;
12. No. de inscritos no processo;

<p>4. Institucionalizar prêmios nacional, regional e local para experiências exitosas de ensino através de agências de fomento;</p> <p>5. Institucionalizar editais associados de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>6. Institucionalizar Programa de Atualização para a Docência considerando não só a questão pedagógica mas a gestão universitária (acadêmica, de pessoas, financeira, administrativa, informações e marketing institucional);</p> <p>7. Romper com a cultura carga horária e pensar em atividades realizadas considerando as mudanças na apropriação de novos modelos acadêmicos;</p> <p>8. Consolidar o Banco de Professores Equivalentes e a implantação do Banco de Técnicos Equivalentes, com autonomia para dar contadas aposentadorias previstas no período.</p>	<p>13. No. de prêmios instituídos;</p> <p>14. No. de experiências apresentadas;</p> <p>15. No. de professores e técnicos premiados.</p> <p>16. No. de projetos apresentados de forma associada;</p> <p>17. No. de professores, técnicos e alunos envolvidos;</p> <p>18. No. de bolsas e montante de recursos alocados.</p> <p>19. No. de atividades programadas;</p> <p>20. No. de professores que atuarem nas atividades;</p> <p>21. No. de publicações resultantes das experiências exitosas;</p> <p>22. No. de atividades realizadas no período de formação;</p> <p>23. No. de alunos formados no novo modelo de atividades;</p> <p>24. No. de professores equivalentes na instituição;</p> <p>25. No. de técnicos educacionais equivalentes.</p>
---	--

DIRETRIZES	
Promover a melhoria e o incentivo às instituições privadas à interiorização e ações em cursos de alta complexidade e investimentos em laboratórios e pesquisa, como: engenharias, medicina, odontologia, veterinária, farmácia, bioquímica etc.	
METAS	INDICADORES
1. Disponibilizar 100% de recursos para o PROUNI para os alunos dos cursos de alta complexidade instalados em cidades com IDM inferior a 0,40;	<p>1. número de bolsas PROUNI;</p> <p>2. número de bolsas para assistência estudantil.</p> <p>3. número de alunos que fazem intercâmbio;</p> <p>4. número de professores visitantes na região.</p>

<p>2. Incentivar os contratos e convênios de cooperação internacional com instituições credenciadas na CAPES;</p> <p>3. permitir que instituições internacionais de ensino de cursos complexos atendam no Brasil em cidades com IDM inferior a 0,30;</p> <p>4. estimular a criação de mestrados e doutorados nas instituições particulares, oferecendo bolsas aos alunos (cursos credenciados pela CAPES);</p> <p>5. estimular a pesquisa e atividades de extensão com foco nos arranjos produtivos locais (APL).</p>	<p>5. número de instituições com capital superior a 70%;</p> <p>6. número de alunos matriculados superior a 2mil em 5 anos;</p> <p>7. no mínimo 70% de bolsas para mestrados;</p> <p>8. no mínimo 90% de bolsas para doutorandos;</p> <p>9. número de bolsas PIBIC;</p> <p>10. número de convênios;</p> <p>11. número de alunos com estágio;</p> <p>12. número de PETs aprovados.</p>
---	---

84

DIRETRIZES

Fomentar o desenvolvimento e universalização às engenharias. Com isso descentralizar e permitir que a população possa contar com a convivência na região de capital intelectual de professores e alunos, viabilizando estágios de melhoria do IDM e da renda per capita da região oferecendo os cursos de: engenharia civil, elétrica, mecânica, ciência da computação, eng. de pesca, alimentos, agronomia, química.

METAS

INDICADORES

<p>1. melhorar o IDM da região, atuando implantando IFES em cidades com IDM inferior a 0,4;</p> <p>2. aumentar a renda per capita da cidade, com a fixação na região de professores, técnicos e prestadores de serviços (autonomia universitária em aplicar os recursos de custeio e investimentos);</p> <p>3. incentivar a criação de pólos tecnológicos;</p> <p>4. estimular a qualificação dos profissionais;</p> <p>5. estimular ações de extensão regional;</p>	<p>1. IDM superior a 0,7 em 10 anos.</p> <p>2. renda per capita da cidade superior a 3 salários mínimos;</p> <p>3. a partir do 3o.. período, 100% dos alunos devem estar vinculados a programas e convênios com prefeituras e empresas locais;</p> <p>4. número de mestrados profissional e acadêmico reconhecidos pela CAPES;</p> <p>5. número de bolsas de extensão;</p> <p>6. número de projetos de extensão;</p> <p>7. número de ações de apoio ao estudante</p>
--	--

<p>6. estimular a pesquisa e estudos de caso com foco nos arranjos produtivos locais ao empreendedorismo.</p>	<p>carente.</p> <p>8. número de bolsas PIBIC;</p> <p>9. número de convênios;</p> <p>10. número de novas empresas;</p> <p>11. número de PETs aprovados.</p> <p style="text-align: right;">86</p>
---	---

DIRETRIZES	
<p>Fomentar o desenvolvimento e a universalização da saúde pública. Com isso descentralizar e permitir que a população possa contar com a convivência, em sua cidade, com professores e alunos, viabilizando estágios e melhoria do IDH e da renda per capita da região, oferecendo os cursos de: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia (cursos com baixa evasão).</p>	
METAS	INDICADORES
<p>1. Melhorar o IDH da região, atuado em regiões com IDH entre 0,30 e 0,45;</p> <p>2. melhorar a renda per capita da região, com a inclusão de salários (professores e técnicos) e dos recursos provenientes do orçamento de custeio e investimento das universidades da região;</p> <p>3. dotar a região de estagiários e de programas de extensão na área de saúde da família;</p> <p>4. estimular a qualificação regional dos profissionais da região;</p> <p>5. estimular a ações de extensão regional;</p> <p>6. estimular a pesquisa e estudos de casos com foco nos arranjos produtivos locais.</p>	<p>1. elevar o IDH da região para patamares superiores a 0,70 em dez anos.</p> <p>2. promover em 10 anos que a renda per capita superior a 3 (três) salários mínimos.</p> <p>3. a partir do 3. Período 100% dos alunos envolvidos em programas e convênios com as prefeituras locais, usando a prevenção de endemias e melhoria da qualidade de vida;</p> <p>4. número de mestrado profissionais e acadêmicos reconhecidos pela CAPES;</p> <p>5. número de bolsas de extensão;</p> <p>6. número de projetos de extensão.</p> <p>7. número de bolsas PIBIC;</p> <p>8. número de projetos e convênios;</p> <p>9. número de novas empresas instaladas na região;</p> <p style="text-align: right;">85</p>

DIRETRIZES

A missão da universidade é ser agente de promoção da ciência e do desenvolvimento (bem como do crescimento) e os agentes dessa missão são os docentes que são convidados a atuar no ensino, pesquisa e extensão, produzindo conhecimentos.

METAS**INDICADORES**

- | | |
|---|--|
| 1. Ampliar em 20%, no mínimo, o quadro de docentes nos cursos de graduação nas IFES; | 1. número de docentes; |
| 2. garantir a carga horária mínima de 08h e máxima de 12 horas semanais destinadas ao ensino na graduação dos docentes; | 2. relação docente/discente. |
| 3. avaliar a produção dos docentes não apenas de artigos científico, mas de produtos e serviços resultantes de projetos de extensão e ensino. | 3. número de produtos produzidos pelos docentes. |
| | 4. % de avaliação da produção dos docentes no ensino, pesquisa e extensão, não apenas na pesquisa. |
| | 5. número de cursos de graduação nas IFES. |

109

DIRETRIZES

As ações de expansão e de diversificação das vagas pelo Governo Federal fundamentam-se em ações segmentadas – Universidades, IFETs e UAB – de modo pouco coordenado regionalmente.

METAS**INDICADORES**

- | | |
|---|--|
| 1. Desenvolvimento de programas de ações regionais integrados reunindo SESu, Secretaria de Ciência e Tecnologia, SEED, CAPES; | 1. número de programas de ação; |
| 2. Realização de Seminário REUNI reunindo – Universidades, IFETs e EAD/UAB; | 2. número de instituições participantes; |
| 3. programas integrados entre regiões, do tipo Sul/Sudeste com Norte/Nordeste (nos moldes do edital DINTER-APU-IFES). | 3. número de vagas novas (expansão). |
| | 4. Seminário realizado; |
| | 5. número de instituições participantes; |
| | 6. número de programas de ação encaminhados/engendrados. |
| | 7. número de programas de ação; |
| | 8. número de instituições participantes; |
| | 9. número de vagas novas (expansão). |

DIRETRIZES	
Expansão com Planejamento.	
METAS	INDICADORES
<p>1 Ação: Melhora da qualidade de vida da população, através da prevenção, promoção e cuidado da saúde;</p> <p>2. Metas: Formar profissionais na área da saúde para atuar na Medicina, Enfermagem, Nutrição e Biomedicina para atendimento de qualidade da população.</p>	<p>1. No. de cursos da área da saúde, afetados por IFES, na região;</p> <p>2. No. aproximado de alunos atendidos;</p> <p>3. No. de municípios envolvidos;</p> <p>4. Demanda qualificada.</p>
	53

DIRETRIZES	
Demanda nacional de ingresso de estudantes no Ensino Superior e diminuição da desigualdade de vagas em cada Região.	
METAS	INDICADORES
<p>1. Atingir até 2020, 50% das vagas no Ensino público;</p> <p>2. Superar a desigualdade de oferta de vaga em</p>	<p>1. Número de estudantes cursando Ensino Superior;</p> <p>2. Número de vagas e ofertas em cada região,</p>

<p>cada região;</p> <p>3. Buscar a expansão qualificada do sistema público com centralidade no curso noturno;</p> <p>4. Revisar as vagas ociosas nas universidades e propor mecanismos de sua unificação.</p>	<p>em suas demandas atendidas;</p> <p>3. Aumento de vagas nos cursos noturnos colaborando para atender a demanda nacional;</p> <p>4. Vagas ociosas ocupadas de acordo com a demanda.</p>	54
---	--	----

DIRETRIZES	
Entender o EAD como importante mecanismo de acesso ao Ensino Superior e investir nos padrões de qualidade.	
METAS	INDICADORES
Estabelecer critérios claros para estabelecer o EAD com qualidade a nível nacional.	Formação do estudante de EAD com competência e qualidade.
	55

DIRETRIZES	
Buscar se aproximar de um equilíbrio entre os estados no que diz respeito à relação entre o número de matrículas população nas Universidades Federais.	
METAS	INDICADORES
Atingir em 2020 a relação matrícula/1000 habitantes de 4,0, no mínimo, em cada estado da federação (nas Universidades e Institutos Federais).	Vagas criadas nas IFES/estado.
	56

DIRETRIZES	
Avaliação dos resultados	
METAS	INDICADORES

Avaliação de resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de aumento das taxas de diplomação; 2. Vagas pactuadas, graduação e pós; 3. Inventário dos equipamentos adquiridos; 4. Acompanhamento de alunos beneficiados com recursos tanto na graduação quanto na pós. <p style="text-align: right;">57</p>
-------------------------	---

DIRETRIZES	
O processo de expansão das IFES será melhor qualificado, se for pautado em indicadores características regionais, que identifiquem a verdadeira demanda por Ensino Superior.	
METAS	INDICADORES
A sugestão é que seja efetivado, por uma comissão especial, o levantamento da demanda de implantação de novos Campi por regiões, para identificar as reais necessidades de expansão de cada Instituição, identificando ainda, a vocação destas Regiões.	58

DIRETRIZES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Retomar e fortalecer o processo iniciado de avaliação e acompanhamento de Expansão; 2. Integração entre as IFES no processo de Expansão; 3. Construção de diagnósticos sobre as especificidades regionais para orientar a Expansão. 	
METAS	INDICADORES
Equilibrar instrumentos de indução com iniciativas espontâneas no processo de Expansão.	60

DIRETRIZES

- 1 Levantar demandas regionais para orientar a implantação de novos Campi ou novas Universidades;
- 2 Garantir a fixação dos recursos humanos, qualificados para a peregrinação de Ensino Superior.

METAS

INDICADORES

- | | |
|--|---|
| 1. Elaboração de instrumentos que diagnosticaria a situação das necessidades regionais, baseado nas mesorregiões dos estados; | 1. No. de instrumentos criados, aplicados e analisados; |
| 2. Instituir mecanismos orçamentários que garanta repasses para a contenção de ambientes que apoiam a fixação de pessoal em regiões de dificuldades atrativas. | 2. No. de mecanismos implementados e volume disponibilizados. |

61

DIRETRIZES

Ao debater as perspectivas do REUni, a questão do acesso é fundamental para democratizar as IFES e encerrar com seu caráter elitista, proporcionando, dessa forma, uma universidade que atenda toda sociedade.

METAS

INDICADORES

1. Atingir até 2020 a proporção mínima de 50% das vagas no ensino superior oferecidas na rede pública e gratuita; 2. Pela implementação

imediate do PL 73/99, que garante a reserva de vagas para estudantes de escolas públicas e cotas para negros nas universidades públicas

25

DIRETRIZES

Considerando a perspectiva de desenvolvimento do país nas próximas décadas e a necessidade de recursos humanos qualificados para conduzir este crescimento considerando que as universidades públicas são responsáveis pela maioria das vagas em áreas como geologia, engenharia ciências agrárias, artes e etc.

A ação proposta é expandir as vagas das universidades públicas em áreas identificadas como estratégicas para garantir o desenvolvimento econômico e social do país e onde são apontados déficit de pessoal como algumas áreas estratégicas requerem pessoal altamente qualificado, as propostas para expansão dessas áreas devem ser apresentadas tanto para o nível de graduação como de pós graduação.

Como algumas áreas estratégicas requerem pessoal altamente qualificado, as propostas para expansão dessas áreas devem ser apresentadas tanto para o nível de graduação como de pós-graduação.

METAS

1. Identificar áreas estratégicas e deficitárias em recursos humanos para garantir desenvolvimento econômico e social;
2. Reduzir em 50% o deficit de graduados nas áreas identificadas como estratégicas até 2020;
3. Dobrar até 2020 o número de mestres e doutores titulados nas áreas estratégicas.

INDICADORES

1. Número de áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social;
2. Número de cursos criados nas áreas estratégicas;
3. Número de graduados nas áreas estratégicas identificados;
4. Número de cursos de mestrados nas áreas estratégicas aprovados pela CAPES;
5. Número de cursos de doutorados nas áreas estratégicas aprovados pela CAPES;
6. Número de mestre e doutores titulados.

07

